

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3223	9 - TELEFONE 3321-3377
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255	10 - TELEX 3321-3626
15 - E-MAIL ri@heringnet.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Frederico de Aguiar Oldani			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3223	10 - TELEFONE 3321-3377
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255	11 - TELEX 3321-3626
16 - E-MAIL foldani@heringnet.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcelo Lima Tonini					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 126.781.888-33		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.241	54.241	53.927
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	54.241	54.241	53.927
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	28/07/2010	Dividendo	17/08/2010	ON	0,3250000000
02	RCA	28/07/2010	Juros Sobre Capital Próprio	17/08/2010	ON	0,1750000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/04/2010	224.449	175	Plano Opção Compra de Ações	16	10,6200000000
02	17/06/2010	225.716	1.267	Plano Opção Compra de Ações	119	10,6900000000
03	17/06/2010	226.293	577	Plano Opção Compra de Ações	76	7,5900000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 22/10/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	959.544	919.245
1.01	Ativo Circulante	512.332	471.700
1.01.01	Disponibilidades	108.386	116.942
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	102.213	110.941
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.173	6.001
1.01.02	Créditos	257.044	253.583
1.01.02.01	Clientes	226.931	233.217
1.01.02.02	Créditos Diversos	30.113	20.366
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	8.779	5.398
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	12.306	4.316
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	9.028	10.652
1.01.03	Estoques	146.289	100.152
1.01.04	Outros	613	1.023
1.02	Ativo Não Circulante	447.212	447.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.176	30.357
1.02.01.01	Créditos Diversos	30.601	29.606
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	841	820
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.784	12.713
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	7.197	5.856
1.02.01.01.04	Empréstimo Compulsório	4.009	4.757
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.770	5.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	575	751
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	575	751
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	416.036	417.188
1.02.02.01	Investimentos	195.721	207.715
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	195.721	207.715
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	194.194	182.294
1.02.02.03	Intangível	26.121	27.179
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	959.544	919.245
2.01	Passivo Circulante	209.364	178.884
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.016	9.538
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	102.171	80.990
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	68.862	60.729
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	32.577	26.934
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	7.920	7.091
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	25.738	24.134
2.01.04.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.627	2.570
2.01.05	Dividendos a Pagar	335	325
2.01.06	Provisões	19.174	22.548
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.806	4.754
2.02	Passivo Não Circulante	351.636	350.282
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	351.636	350.282
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	209.436	213.054
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.722	6.969
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	28.291	30.063
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	106.187	100.196
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	40.762	40.157
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	30.780	26.700
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	30.035	28.627
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	798	760
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.534	3.428
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	278	524
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	398.544	390.079
2.05.01	Capital Social Realizado	226.293	224.549
2.05.02	Reservas de Capital	1.729	1.367
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.846	72.487
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	287.003	827.252	210.711	589.085
3.01.01	Mercado Interno	279.528	809.906	206.717	576.671
3.01.02	Mercado Externo	7.475	17.346	3.994	12.414
3.02	Deduções da Receita Bruta	(52.098)	(145.184)	(35.087)	(105.930)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	234.905	682.068	175.624	483.155
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(123.414)	(356.592)	(92.280)	(266.247)
3.05	Resultado Bruto	111.491	325.476	83.344	216.908
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(69.067)	(176.953)	(65.035)	(127.452)
3.06.01	Com Vendas	(40.882)	(118.726)	(35.103)	(98.244)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.090)	(33.743)	(9.494)	(27.675)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.502)	(4.528)	(1.419)	(3.485)
3.06.02.02	Administrativas	(8.519)	(20.559)	(5.670)	(17.420)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(3.069)	(8.656)	(2.405)	(6.770)
3.06.03	Financeiras	4.759	1.738	5.841	78.725
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.718	31.117	26.888	114.477
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	15.718	31.130	27.081	89.611
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	0	(13)	(193)	24.866
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.959)	(29.379)	(21.047)	(35.752)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.035	6.308	913	2.068
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.140)	(27.441)	(6.010)	(14.823)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.237)	(15.268)	(4.487)	(11.451)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(4.903)	(12.173)	(1.523)	(3.372)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(11.749)	(5.089)	(21.182)	(67.503)
3.06.06.01	Participação em Controladas	524	287	(1.093)	(2.790)
3.06.06.02	Variação Cambial Investimentos	(12.273)	(5.376)	(20.089)	(64.713)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.07	Resultado Operacional	42.424	148.523	18.309	89.456
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	42.424	148.523	18.309	89.456
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(13.043)	(44.739)	(3.186)	(13.894)
3.11	IR Diferido	(5.394)	(7.310)	(7.344)	(24.605)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	9.492	9.492	15.186	15.186
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	33.479	105.966	22.965	66.143
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54.241	54.241	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,61723	1,95361	0,42585	1,22653
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.581	134.256	35.948	81.231
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.490	138.128	40.155	121.521
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	33.479	105.966	22.965	66.143
4.01.01.02	IR e CS diferidos	5.394	7.310	7.344	24.604
4.01.01.03	Variação cambial e juros não realizados	(10.582)	(595)	(18.548)	(55.908)
4.01.01.04	Depreciação e amortização	7.752	21.734	4.788	13.964
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	0	60	1.429	1.493
4.01.01.06	Equiv. patrim. e vc. investimentos exter	11.749	5.089	21.182	67.503
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	362	823	200	451
4.01.01.08	Provisão p créditos de liquid. duvidosa	(2.664)	(2.259)	795	3.271
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(19.909)	(3.872)	(4.207)	(40.290)
4.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	8.950	(9.221)	9.303	(6.217)
4.01.02.02	Aumento em estoques	(46.137)	(56.914)	(14.355)	(29.830)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(4.722)	(6.863)	(1.092)	675
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(6.903)	(4.401)	287	7.613
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	21.181	48.101	16.449	39.667
4.01.02.06	Aumento (redução)contas a pag. provisões	3.181	8.411	(5.381)	(43.655)
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig. tributárias	4.541	17.015	(9.418)	(8.543)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(18.593)	(52.771)	(12.193)	(23.519)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(18.021)	(44.037)	(10.015)	(18.198)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(572)	(8.923)	(2.178)	(5.321)
4.02.03	Aumento em investimentos	0	(989)	0	0
4.02.04	Recebimento venda investimentos	0	1.178	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(15.716)	(71.914)	(6.647)	(45.360)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.03.01	Aplicações financeiras	(193)	(494)	11.053	38.645
4.03.02	Empréstimos tomados	14.591	15.500	1.541	14.219
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(3.638)	(31.884)	(2.215)	(64.045)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.304)	(5.442)	(1.731)	(7.953)
4.03.05	Partes relacionadas	194	1.059	(109)	(462)
4.03.06	Juros s/Capital Próprio-Dividendos pagos	(27.110)	(53.101)	(15.186)	(25.764)
4.03.07	Aumento de Capital	1.744	2.448	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.728)	9.571	17.108	12.352
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.941	92.642	57.942	62.698
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.213	102.213	75.050	75.050

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.479	0	33.479
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.120)	0	(27.120)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.628)	0	(17.628)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.492)	0	(9.492)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.744	0	0	0	0	0	1.744
5.08.01	Capital Social Integral. Exerc. 2010	1.744	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	362	0	0	0	0	362
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	226.293	1.729	0	91.676	78.846	0	398.544

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	105.966	0	105.966
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.120)	0	(27.120)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.628)	0	(17.628)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.492)	0	(9.492)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.448	0	0	0	0	0	2.448
5.08.01	Capital Social Integral. Exerc. 2009	429	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Capital Social Integral. Exerc. 2010	2.019	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	823	0	0	0	0	823
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	226.293	1.729	0	91.676	78.846	0	398.544

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	769.168	716.803
1.01	Ativo Circulante	516.295	475.740
1.01.01	Disponibilidades	112.124	120.774
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	105.951	114.773
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.173	6.001
1.01.02	Créditos	257.269	253.791
1.01.02.01	Clientes	226.950	233.217
1.01.02.02	Créditos Diversos	30.319	20.574
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	8.809	5.429
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	12.482	4.493
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	9.028	10.652
1.01.03	Estoques	146.289	100.152
1.01.04	Outros	613	1.023
1.02	Ativo Não Circulante	252.873	241.063
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.793	29.824
1.02.01.01	Créditos Diversos	30.793	29.824
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	841	820
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.806	12.734
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	7.338	6.025
1.02.01.01.04	Empréstimo Compulsório	4.038	4.785
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.770	5.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	222.080	211.239
1.02.02.01	Investimentos	8	8
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	8	8
1.02.02.02	Imobilizado	194.195	182.295
1.02.02.03	Intangível	27.877	28.936
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	769.168	716.803
2.01	Passivo Circulante	210.563	180.360
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.016	9.538
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	102.171	80.990
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	68.899	60.746
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	32.586	26.942
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	7.920	7.091
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	25.766	24.143
2.01.04.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.627	2.570
2.01.05	Dividendos a Pagar	335	325
2.01.06	Provisões	19.174	22.548
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	5.968	6.213
2.02	Passivo Não Circulante	160.061	146.364
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	160.061	146.364
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.430	39.723
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.722	6.969
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	105.909	99.672
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	40.762	40.157
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	30.780	26.700
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	30.035	28.627
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	798	760
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.534	3.428
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	398.544	390.079
2.05.01	Capital Social Realizado	226.293	224.549
2.05.02	Reservas de Capital	1.729	1.367
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.846	72.487
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	287.295	827.737	210.786	589.242
3.01.01	Mercado Interno	279.820	810.391	206.792	576.828
3.01.02	Mercado Externo	7.475	17.346	3.994	12.414
3.02	Deduções da Receita Bruta	(52.115)	(145.211)	(35.096)	(105.948)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	235.180	682.526	175.690	483.294
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(123.414)	(356.592)	(92.280)	(266.247)
3.05	Resultado Bruto	111.766	325.934	83.410	217.047
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(69.315)	(177.374)	(65.101)	(127.591)
3.06.01	Com Vendas	(40.883)	(118.728)	(35.130)	(98.709)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.127)	(33.804)	(9.511)	(27.731)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.505)	(4.537)	(1.422)	(3.494)
3.06.02.02	Administrativas	(8.553)	(20.611)	(5.685)	(17.467)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(3.069)	(8.656)	(2.404)	(6.770)
3.06.03	Financeiras	(7.498)	(3.920)	(15.367)	11.617
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.344	25.925	8.797	49.924
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	10.344	25.938	8.990	25.058
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	0	(13)	(193)	24.866
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.842)	(29.845)	(24.164)	(38.307)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.350	6.606	913	2.072
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.157)	(27.528)	(6.006)	(14.840)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.237)	(15.268)	(4.487)	(11.451)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(4.920)	(12.260)	(1.519)	(3.389)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	42.451	148.560	18.309	89.456
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	42.451	148.560	18.309	89.456
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(13.070)	(44.780)	(3.186)	(13.894)
3.11	IR Diferido	(5.394)	(7.310)	(7.344)	(24.605)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	9.492	9.492	15.186	15.186
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	4	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	33.479	105.966	22.965	66.143
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54.241	54.241	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,61723	1,95361	0,42585	1,22653
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.681	134.770	34.417	78.104
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.858	138.360	38.503	117.704
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	33.479	105.966	22.965	66.143
4.01.01.02	IR e CS diferidos	5.394	7.310	7.344	24.604
4.01.01.03	Variação cambial e juros não realizados	1.535	4.714	982	7.778
4.01.01.04	Depreciação e amortização	7.752	21.734	4.788	13.964
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	0	76	1.429	1.493
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	362	823	200	451
4.01.01.08	Provisão p créditos de liquid. duvidosa	(2.664)	(2.259)	795	3.271
4.01.01.09	Participação de acionistas não controlad	0	(4)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(20.177)	(3.590)	(4.086)	(39.600)
4.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	8.931	(9.234)	9.294	(6.230)
4.01.02.02	Aumento em estoques	(46.137)	(56.914)	(14.355)	(29.830)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(4.693)	(6.836)	(1.093)	672
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(6.904)	(4.405)	295	7.650
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	21.181	48.101	16.448	39.667
4.01.02.06	Aumento (redução) contas pag. provisões	2.885	8.660	(5.246)	(42.973)
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig. tributárias	4.560	17.038	(9.429)	(8.556)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(18.593)	(52.174)	(12.193)	(23.519)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(18.021)	(44.037)	(10.015)	(18.198)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(572)	(9.315)	(2.178)	(5.321)
4.02.03	Aumento em investimentos	0	0	0	0
4.02.04	Recebimento venda investimentos	0	1.178	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(15.910)	(72.843)	(5.138)	(41.535)
4.03.01	Aplicações financeiras	(193)	(494)	12.444	41.974
4.03.02	Empréstimos tomados	14.591	15.500	1.541	14.219
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(3.638)	(31.884)	(2.215)	(64.045)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.304)	(5.442)	(1.731)	(7.953)
4.03.05	Partes relacionadas	0	130	9	34
4.03.06	Juros s/Capital Próprio-Dividendos pagos	(27.110)	(53.101)	(15.186)	(25.764)
4.03.07	Aumento de Capital	1.744	2.448	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(8.822)	9.753	17.086	13.050
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.773	96.198	60.973	65.009
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.951	105.951	78.059	78.059

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.479	0	33.479
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.120)	0	(27.120)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.628)	0	(17.628)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.492)	0	(9.492)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.744	0	0	0	0	0	1.744
5.08.01	Capital Social Integral. Exerc. 2010	1.744	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	362	0	0	0	0	362
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	226.293	1.729	0	91.676	78.846	0	398.544

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	105.966	0	105.966
5.05	Destinações	0	0	0	0	(27.120)	0	(27.120)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.628)	0	(17.628)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.492)	0	(9.492)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.448	0	0	0	0	0	2.448
5.08.01	Capital Social Integral. Exerc. 2009	429	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Capital Social Integral. Exerc. 2010	2.019	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	823	0	0	0	0	823
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	226.293	1.729	0	91.676	78.846	0	398.544

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade, ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, que serão reapresentadas de forma comparativa.

A CVM, por meio da Deliberação 603 de 10 de novembro de 2009, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

A Administração está no processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 com base nas práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão concluídas para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 - Estoques

Em função de possíveis alterações na depreciação dos bens do ativo imobilizado em função da revisão de suas vidas úteis, o custo dos estoques e dos produtos vendidos deve ser impactado. Pelo fato de não possuir uma estimativa dos impactos da alteração da vida útil dos bens do ativo imobilizado, objeto do CPC 27, neste momento não foi possível mensurar os impactos no resultado do exercício, nem no patrimônio líquido. A Companhia está avaliando outros possíveis impactos que poderão ter efeito advindos da adoção deste pronunciamento.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 27 - Imobilizado e ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A adoção deste pronunciamento deve modificar os montantes apurados de depreciação em função da revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado. Os reflexos contábeis esperados ocorrerão nas contas de custo e despesa de depreciação do exercício e conseqüentemente na composição dos valores residuais dos ativos imobilizados. A análise das alterações da vida útil dos ativos imobilizados está em andamento, e os reflexos dessas possíveis alterações não foram mensurados até o momento. Ainda, a Administração está avaliando os benefícios da utilização do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado.

- CPC 32 - Tributos sobre os Lucros

A adoção deste pronunciamento esta sendo avaliada quanto ao impacto na apuração dos tributos diferidos, especialmente em relação ao tratamento de certas diferenças temporárias mencionadas parágrafo 39 deste pronunciamento. A Administração não finalizou a análise deste pronunciamento e entende que até o momento não é possível concluir com razoável segurança sobre eventuais efeitos nas demonstrações contábeis.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, os pronunciamentos contábeis mencionados a seguir podem apresentar impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, contudo os possíveis impactos da sua adoção e não foram concluídos pela Administração:

- CPC 22 - Informação por segmentos
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação
- ICPC 04 - Alcance do CPC 10 – Pagamento baseado em ações
- ICPC 05 - Pronunciamento CPC 10 Pagamento baseado em ações – Transações de ações do grupo e em tesouraria
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- OCPC 03 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 22 de outubro de 2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência dos estoques, impostos diferidos, provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Empréstimos, recebíveis e outros instrumentos financeiros*

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 3.m), incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As variações cambiais sobre os investimentos nas controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são reconhecidas no resultado do exercício (nota explicativa 3.s) pois foram caracterizadas, na essência, como uma extensão das atividades da matriz no Brasil.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

j. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente (nota explicativa 3.m), com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

m. Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,745% a.m. que representa o custo médio de captação da Companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 90 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 45 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo e a sua reversão são registrados no resultado financeiro.

n. Pagamento baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e consideram histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

q. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, nos custos dos produtos vendidos e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

r. Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

s. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado e alterado pela CVM por meio das Deliberações 534 de 29 de janeiro de 2008 e 624 de 28 de janeiro de 2010, respectivamente, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Seguindo a primeira orientação trazida pela norma, nas informações trimestrais originalmente publicadas de 30 de setembro de 2009 essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Porém, após a aprovação da Deliberação 624 de 28 de janeiro de 2010, a necessidade de integração dos ativos, passivos e resultados foi revogada. Essa alteração de prática contábil, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as informações trimestrais de 30 de setembro de 2009 foram refeitas com os montantes de receitas, despesas e fluxo de caixa destas controladas não mais incorporados aos saldos da controladora, conforme demonstrado a seguir:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		
	Saldos originais em 30 de setembro de 2009	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 30 de setembro de 2009
<u>Demonstração do resultado</u>			
Resultado financeiro líquido	11.618	67.107	78.725
Participação em controladas	(396)	(2.394)	(2.790)
Varição cambial sobre investimentos	-	(64.713)	(64.713)
<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Varição monetária, cambial e juros não realizados	7.778	(63.686)	(55.908)
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	396	67.107	67.503
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em outros ativos	7.649	(36)	7.613
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(42.945)	(710)	(43.655)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	78.556	2.675	81.231
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aplicações financeiras	41.974	(3.329)	38.645
Partes relacionadas	(457)	(5)	(462)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(42.026)	(3.334)	(45.360)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13.011	(659)	12.352
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	65.009	(2.311)	62.698
No fim do exercício	78.020	(2.970)	75.050
	13.011	(659)	12.352

O balanço patrimonial de 30 de junho de 2010 não está sendo apresentado, pois já continha os ajustes decorrentes da mudança da prática contábil anteriormente referida.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	30/09/2010	30/06/2010
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	100,00	100,00
Hering Overseas Ltda.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Caixa e bancos		3.986	4.144	4.056	4.169
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		42	2.431	3.710	6.238
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	27.679	26.823	27.679	26.823
Renda fixa – Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	70.506	77.543	70.506	77.543
		<u>102.213</u>	<u>110.941</u>	<u>105.951</u>	<u>114.773</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

Refere-se a aplicações em certificados de depósitos bancários – CDBs com rendimentos entre 100% e 110% da variação do CDI que serão mantidas até o vencimento. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

7 Contas a receber de clientes

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
No país	234.518	244.370	234.537	244.370
No exterior	5.965	4.774	5.965	4.774
	<u>240.483</u>	<u>249.144</u>	<u>240.502</u>	<u>249.144</u>
Ajuste a valor presente	(3.450)	(3.161)	(3.450)	(3.161)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.102)</u>	<u>(12.766)</u>	<u>(10.102)</u>	<u>(12.766)</u>
	<u>226.931</u>	<u>233.217</u>	<u>226.950</u>	<u>233.217</u>

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 90 dias.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado

Contas a receber - vencidos	30/09/10	30/06/10
De 0 a 30 dias	2.553	2.207
De 31 a 90 dias	1.008	813
De 91 a 180 dias	571	1.509
De 181 a 360 dias	1.125	1.245
Acima de 360 dias	1.595	1.792
	<u>6.852</u>	<u>7.566</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

8 Estoques

Controladora e consolidado

	30/09/10	30/06/10
Produtos acabados	26.887	20.557
Produtos para revenda	26.136	12.344
Produtos em elaboração	34.800	28.170
Estoque em poder de terceiros	15.043	8.057
Matérias-primas e almoxarifado	43.796	31.590
Provisão para ajuste a valor de realização	(373)	(566)
	<u>146.289</u>	<u>100.152</u>

A variação nos estoques em setembro de 2010 com relação à junho de 2010 é o reflexo, principalmente, do aumento dos volumes de matéria-prima e revenda, e antecipação de produção para atender a demanda do quarto trimestre de 2010, estando de acordo com as projeções para esse ano.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Partes relacionadas

As transações financeiras de empréstimos entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir, exceto para o empréstimo mencionado na nota explicativa 16.b.

a) Administração dos recursos financeiros

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

	Controladora			
	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
VH Serviços e Construções S.A.	189	186	-	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	-	3	18	-
Garema Malhas Ltda.	26	1	-	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	360	561	-	-
Hering Internacional SAFI	-	-	2.629	2.795
Hering Overseas Ltd.	-	-	25.644	27.268
	<u>575</u>	<u>751</u>	<u>28.291</u>	<u>30.063</u>

b) Remuneração da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação. Os benefícios são parcialmente custeados pela Companhia e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal chave da Administração, representado por seu Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/10	30/09/09
Honorários da administração	4.537	3.494
Remuneração variável	2.820	2.613
Benefícios	372	399
Remuneração baseada em ações	823	451
	<u>8.552</u>	<u>6.957</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia possui operações comerciais (vendas) com empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. No ano de 2010, estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 11.799 (R\$ 3.624 em 2009), do qual R\$ 4.945 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2010 (R\$ 1.640 em 30 de setembro de 2009). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 7.900, como forma de garantir os créditos junto à Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

10 Outras contas a receber

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Adiantamento à fornecedores externos	8.070	1.347	8.070	1.347
Adiantamento à fornecedores internos	2.556	1.382	2.556	1.382
Contas a receber pela venda de imobilizado	606	585	606	585
Adiantamento à funcionários	685	723	685	723
Outros	389	279	565	456
	<u>12.306</u>	<u>4.316</u>	<u>12.482</u>	<u>4.493</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Fomentar – Bolsa Garantia	1.053	1.053	1.053	1.053
Depósitos Judiciais				
COFINS 1% (a)	6.462	6.325	6.462	6.325
INSS	1.317	1.044	1.317	1.044
Outros	484	484	484	484
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	956	1.167	956	1.167
Contas a receber pela venda de imobilizado	1.929	2.053	1.929	2.053
Outros	583	587	605	608
	<u>12.784</u>	<u>12.713</u>	<u>12.806</u>	<u>12.734</u>

- (a) Com a adesão ao REFIS IV, a Companhia pleiteou junto à Secretaria da Receita Federal, a devolução total deste depósito.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
IPI (a)	866	838	866	838
ICMS a recuperar	6.553	3.734	6.553	3.734
Pis e Cofins a recuperar	1.069	645	1.069	645
Outros	291	181	321	212
	<u>8.779</u>	<u>5.398</u>	<u>8.809</u>	<u>5.429</u>
	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	817	817	817	817
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	5.779	4.438	5.779	4.438
Outros	-	-	141	169
	<u>7.197</u>	<u>5.856</u>	<u>7.338</u>	<u>6.025</u>

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou em 2007 o crédito fiscal referente ao INCRA, devido ao ganho de ação judicial que visava à declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA, com trânsito julgado em 21 de novembro de 2006.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em dezembro de 2009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso, cujo saldo em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 4.009.

13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	Hering Internacional S.A – SAFI	Hering Overseas Ltd.	30/09/10	30/09/09
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	166	4	1.754	(278)	1.043	192.754	195.443	202.316
Resultado do período	(27)	(71)	(33)	405	26	(17)	283	(2.791)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	-	
Saldo no início do período	(388)	71	1.380	(683)	1.045	198.119	199.544	269.819
Aumento de capital	581	-	407	-	-	-	988	-
Equivalência patrimonial – Resultado	(27)	(67)	(33)	405	26	(17)	287	(2.790)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	(28)	(5.348)	(5.376)	(64.713)
Investimento pela equivalência patrimonial	166	4	1.754	(278)	1.043	192.754	195.443	202.316

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 278 (R\$ 524 em junho de 2010), foi classificado na rubrica de passivo a descoberto no passivo não circulante.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Consolidado				Taxa depreciação % a.a
	30/09/10		30/06/10		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios e benfeitorias	80.946	(6.164)	74.782	75.182	2%
Instalações e equipamentos de produção	115.015	(44.778)	70.237	61.374	10 e 20%
Móveis e utensílios	12.203	(6.910)	5.293	5.203	10 e 20%
Bens de informática	10.897	(3.859)	7.038	6.147	20%
Veículos	1.241	(697)	544	381	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	(815)	3.490	3.575	10 e 18%
Terrenos	25.032	-	25.032	25.032	
Obras em andamento	7.779	-	7.779	5.401	
	<u>257.418</u>	<u>(63.223)</u>	<u>194.195</u>	<u>182.295</u>	

Em 30 de setembro de 2010, o custo correspondente aos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 32.027 (R\$ 29.327 em junho de 2010).

Foram dados como garantia de certas operações de empréstimos, realizadas com instituições financeiras, bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 61.445, que compreendem terrenos e construções da matriz e de suas filiais.

b) Movimentação do custo:

	30/06/10	30/09/10			Custo
	Custo	Adições	Transfe-rências	Baixas	
Edifícios e benfeitorias	80.656	45	245	-	80.946
Instalações e equipamentos de produção	101.735	12.954	329	(3)	115.015
Móveis e utensílios	12.051	572	(122)	(298)	12.203
Bens de informática	9.478	1.419	-	-	10.897
Veículos	1.061	201	-	(21)	1.241
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	-	-	-	4.305
Terrenos	25.032	-	-	-	25.032
Obras em andamento	5.401	2.830	(452)	-	7.779
	<u>239.719</u>	<u>18.021</u>	<u>-</u>	<u>(322)</u>	<u>257.418</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

15 Intangível

a) Composição do saldo:

	Consolidado				
	30/09/10			30/06/10	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de amortização % a.a
Vida útil definida					
Marcas e patentes (a.1)	4.028	(1.715)	2.313	2.283	10%
Fundo de comércio (a.2)	25.663	(7.579)	18.084	19.070	20%
Software	21.956	(14.964)	6.992	7.314	20%
Intangível em andamento	488	-	488	269	
	<u>52.135</u>	<u>(24.258)</u>	<u>27.877</u>	<u>28.936</u>	

(a.1) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

(a.2) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

b) Movimentação do custo:

	30/06/10	30/09/10			
	Custo	Adições	Transfe- rências	Baixas	Custo
Marcas e patentes	3.972	56	-	-	4.028
Fundo de comércio	25.663	-	-	-	25.663
Software	21.659	172	125	-	21.956
Intangível em andamento	<u>269</u>	<u>344</u>	<u>(125)</u>	<u>-</u>	<u>488</u>
	<u>51.563</u>	<u>572</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.135</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Financiamentos e empréstimos

	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
<u>Modalidade:</u>					
Capital de giro	Juros de 6,75%	-	256	-	256
	Juros de 98% a 101% do CDI	25.642	27.942	25.642	27.942
	Juros de 7%	14.111	-	14.111	-
<u>Investimentos:</u>					
BNDES (a)	Juros de 5% a 7%, mais TJLP	16.089	16.779	16.089	16.779
Eurobônus (b)	Varição cambial	163.006	173.331	-	-
FNE	Juros de 10%	1.355	1.452	1.355	1.452
FCO	Juros de 10%	3.249	2.832	3.249	2.832
		<u>223.452</u>	<u>222.592</u>	<u>60.446</u>	<u>49.261</u>
	Parcelas circulante	<u>14.016</u>	<u>9.538</u>	<u>14.016</u>	<u>9.538</u>
	Parcelas não circulante	<u>209.436</u>	<u>213.054</u>	<u>46.430</u>	<u>39.723</u>

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque

CDI – Certificado Depósito Interbancário

FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste

O empréstimo com variação cambial indicado acima, refere-se à operação em dólares americanos (US\$) e totaliza R\$ 163.006 (R\$ 173.331 em junho de 2010) na controladora.

- O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e é garantido por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 61.445.
- Referem-se as séries originais de Euronotes emitida pela Cia Hering no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela série 6 já quitadas, que permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A partir de janeiro de 2006 foi formalizada a não incidência de juros para o saldo do principal montante de US\$ 69.214 mil. Os juros não liquidados no montante de US\$ 27.000 mil e principal de US\$ 69.214 mil, totalizando em US\$ 96.214 mil, representam em 30 de setembro de 2010 o montante de R\$ 163.006 (R\$ 173.331 em junho de 2010). Os montantes remanescentes mantidos entre a Companhia e a controlada Hering Overseas foram eliminados no consolidado.

As captações ocorridas durante o exercício de 2009 e no período encerrado em 30 de setembro de 2010, não continham custos de transação.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2010, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2011	18.444	18.444
2012	12.949	12.949
2013	7.497	7.497
2014	2.592	2.592
2015	4.948	4.948
2018	163.006	-
	<u>209.436</u>	<u>46.430</u>

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
REFIS IV (a)				
Salário Educação	253	267	1.287	1.325
INSS	2.272	2.217	11.573	11.316
PIS/COFINS/IOF	4.717	4.607	15.311	15.986
	<u>7.242</u>	<u>7.091</u>	<u>28.171</u>	<u>28.627</u>
Parcelamento ICMS (b)	<u>678</u>	<u>-</u>	<u>1.864</u>	<u>-</u>
	<u>7.920</u>	<u>7.091</u>	<u>30.035</u>	<u>28.627</u>

- a) REFIS IV – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Parcelamento ICMS – A Companhia formalizou em julho de 2010, junto à Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, pedido de parcelamento de ICMS relativo a créditos sobre materiais intermediários, do período de jan/2005 a dez/2007.

O saldo remanescente do parcelamento é atualizado com base na taxa SELIC. No trimestre foi efetuado pagamento no montante de R\$ 1.671 referente aos impostos parcelados REFIS e R\$ 169 ICMS.

Em 30 de setembro de 2010 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2011	1.996
2012	7.985
2013	7.283
2014	3.421
2015	3.082
2016 a 2024	<u>6.268</u>
	<u><u>30.035</u></u>

18 Obrigações tributárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
ICMS sobre vendas	3.878	3.438	-	-
PIS e COFINS	2.604	3.957	-	-
Imposto de renda e contribuição social	18.200	15.686	494	460
Outros	<u>1.084</u>	<u>1.062</u>	<u>304</u>	<u>300</u>
	<u><u>25.766</u></u>	<u><u>24.143</u></u>	<u><u>798</u></u>	<u><u>760</u></u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	4.147	4.319
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.384	1.384
Provisão para despesas comerciais (d)	7.623	7.673	-	-
Provisão para despesas administrativas (e)	951	1.561	3.883	3.015
Provisão para participação nos resultados - PPR	9.686	12.400	-	-
	19.174	22.548	9.910	9.214
Depósitos judiciais	-	-	(2.188)	(2.245)
Total	19.174	22.548	7.722	6.969

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 1.692 (R\$ 1.749 em junho de 2010).
- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 3.707 (R\$ 4.456 em junho de 2010).

20 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
PRODEC - SC (a)	2.529	2.482	34.488	34.473
PRODEC III - SC (b)	-	-	6.223	5.633
Fomentar - GO (c)	-	-	51	51
PROADI - RN (d)	28	18	-	-
Produzir (e)	70	70	-	-
	<u>2.627</u>	<u>2.570</u>	<u>40.762</u>	<u>40.157</u>

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114 para um período de fruição de 240 meses, sendo que sua utilização ocorreu até fevereiro de 2009, quando foi substituído pelo Programa Produzir. O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente. O montante total utilizado pela Companhia em 2009 foi de R\$ 3.757, registrado no resultado do exercício na rubrica Deduções sobre Vendas.

A Companhia tinha, por fruição deste incentivo, como principais obrigações a implantação de sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- d) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado à formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim.

Pelo contrato firmado o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2010 foi de R\$ 4.675 (R\$ 1.912 em 30 de junho de 2009) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- e) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573, sendo que o início de utilização do benefício se deu em maio de 2009 e finda em outubro de 2018. O total utilizado em 2010 foi de R\$ 630, contabilizado nas contas de resultado na rubrica Deduções sobre Vendas.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As subvenções de custeio decorrentes dos programas PROADI, PRODUIZIR, FOMENTAR, TARE 221/01, Crédito Outorgado, Pró-Emprego e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções de Vendas (R\$ 44.391 em 2010 R\$ 25.934 em 30 de setembro de 2009) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos R\$ 4.079 em 2010 ((R\$ 277) em 30 de setembro de 2009). Os incentivos PRODEC e PRODEC III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

21 Imposto de renda e contribuição social, diferidos e correntes

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia tem registrado saldos de impostos diferidos decorrentes das adições e exclusões temporárias conforme demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/09/10	30/06/10
Ativo circulante:		
Diferenças temporárias	9.028	10.652
Ativo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>5.770</u>	<u>5.460</u>
Total do ativo	<u>14.798</u>	<u>16.112</u>
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>30.780</u>	<u>26.700</u>
Total do passivo	<u>30.780</u>	<u>26.700</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) *Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do período:*

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/10	30/09/09
Lucro líquido antes de impostos	148.560	89.456
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(50.510)	(30.415)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(1.730)	(22.951)
Adições (exclusões) permanentes	<u>150</u>	<u>14.867</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(52.090)</u>	<u>(38.499)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(44.780)	(13.894)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(7.310)</u>	<u>(24.605)</u>
Alíquota efetiva	<u><u>35,06%</u></u>	<u><u>43,04%</u></u>

c) *Composição dos impostos diferidos no resultado do período:*

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/10	30/09/09
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(4.221)	(6.184)
(Reversão) constituição sobre adições temporárias	(1.446)	1.656
Constituição sobre exclusões temporárias	<u>(1.643)</u>	<u>(20.077)</u>
	<u><u>(7.310)</u></u>	<u><u>(24.605)</u></u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000 mil ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de setembro de 2010, o capital subscrito e integralizado era composto por 54.240.693 ações ordinárias e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/9/2010		30/6/2010	
Tarpon (Gestora)	6.584.820	12,1%	5.948.778	11,0%
HSBC (Gestora)(**)	4.794.877	8,8%	5.244.137	9,7%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,0%	4.905.559	9,0%
Ivo Hering	3.922.790	7,2%	3.922.790	7,2%
BNY Mellon (Gestora)	1.718.759	3,2%	2.689.600	5,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.500.730	4,6%	2.696.028	5,0%
Amundi Asset Management (Gestora)	2.887.600	5,3%	2.850.100	5,3%
Outros	26.925.558	49,8%	25.983.701	47,8%
	<u>54.240.693</u>	<u>100%</u>	<u>54.240.693</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(**) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada em "Outras Informações" no item 1.3

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010 foram pagos dividendos intermediários aos acionistas no montante de R\$ 17.628 referentes ao lucro do ano de 2010. Ainda no ano de 2010, foram pagos R\$ 19.684 em dividendos correspondentes ao lucro do ano de 2009.

e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 9.492 referentes ao ano de 2010. Foram pagos também em 2010, o montante de R\$ 6.307 de juros sobre capital próprio correspondentes ao ano de 2009.

24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 2010, o montante provisionado a título de participação nos resultados foi de R\$ 16.199 (R\$ 11.451 em 30 de setembro de 2009). Deste valor o montante de R\$ 6.949 (R\$ 3.088 em 2009) já foi pago durante o exercício.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/10	30/09/09
Outras receitas operacionais		
Reversão provisão ações Eletrobrás	1.540	-
Receita venda ações Eletrobrás	1.150	-
Indenização recebida de sinistro	1.568	-
Reversão outras despesas	656	1.264
Créditos tributários	475	-
Redução multa parcelamento tributário ICMS	390	-
Outras	<u>827</u>	<u>808</u>
	<u>6.606</u>	<u>2.072</u>
Outras despesas operacionais		
Parcelamento tributário ICMS	(2.787)	-
Custo venda de investimento ações Eletrobrás	(2.530)	-
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(2.305)	(433)
Realocação de bens do ativo imobilizado	(1.887)	
Plano de ações	(823)	(451)
Projeto Museu Hering	(635)	-
Provisão perda ações Eletrobrás	(481)	-
Honorários advocatícios	-	(1.818)
Outras	<u>(812)</u>	<u>(687)</u>
	<u>(12.260)</u>	<u>(3.389)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(5.654)</u>	<u>(1.317)</u>

26 Plano de ações

a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

c) Terceiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 27 de maio de 2010, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do terceiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 184.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 36,67 (trinta e seis reais e sessenta e sete centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do número total de 1.020.048 opções de ações outorgadas nos programas, 102.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o exercício de 2009, 211.012 durante o exercício de 2010 e 58.000 foram canceladas no exercício de 2009. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2010, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,20%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção, R\$ 2.520 para a 2ª opção e R\$ 4.559 para a 3ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. Nos primeiros nove meses de 2010 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 823 (R\$ 451 em 30 de setembro de 2009).

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	R\$/ação
Preço de fechamento	10,424	11,04	41,50	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	a.a.
Cupom de IPCA (*)	7,34%	6,57%	6,77%	a.a.
Prazo total	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	R\$ mil

(*) Taxa de juros livre de risco

A taxa de fechamento do preço por ação da Cia Hering, sob o código HGTX3, relativa à data de 29 de maio de 2008 para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa e 27 de maio de 2010 para o 3º programa, foi obtida diretamente do serviço Bloomberg. O preço do fechamento para a data específica é de R\$ 10,424 por ação para o 1º programa, R\$ 11,040 por ação para o 2º

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

programa e R\$ 41,50 para o 3º programa. A curva de cupom de IPCA foi retirada do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 29 de maio de 2008, para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa, e 27 de maio de 2010 para o 3º programa. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada um série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, do período de 30 de maio de 2007 à 29 de maio de 2008 para o 1º programa, do período de 29 de maio de 2008 à 28 de maio de 2009 para o 2º programa, e do período de 28 de maio de 2009 à 27 de maio de 2010 para o 3º programa, do serviço Bloomberg e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/09/10		30/06/10	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do período	649.036	16,94	676.048	9,17
Opções outorgadas	-	-	184.000	36,67
Opções exercidas	-	-	(211.012)	9,57
Opções substituídas	-	-	-	-
Opções expiradas	-	-	-	-
Opções canceladas	-	-	-	-
Opções em circulação no final do período	<u>649.036</u>	17,02	<u>649.036</u>	16,94
Opções exercíveis no final do período	-	-	-	-

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/10</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/09/09</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	8.166	7.787	8.166	7.787
Ajuste a valor presente	13.241	6.356	13.241	6.356
Outras receitas	4.523	6.898	4.531	7.058
Variação cambial ativa, líquida	5.200	68.570	-	3.857
	<u>31.130</u>	<u>89.611</u>	<u>25.938</u>	<u>25.058</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	(5.591)	(9.262)	(5.591)	(9.262)
Encargos financeiros sobre tributos	(6.261)	(3.875)	(6.261)	(3.875)
Ajuste a valor presente	(4.121)	(731)	(4.121)	(730)
Juros sobre capital próprio	(9.492)	(15.186)	(9.492)	(15.186)
Outras despesas	(3.914)	(6.698)	(4.205)	(9.254)
Variação cambial passiva, líquida	-	-	(175)	-
	<u>(29.379)</u>	<u>(35.752)</u>	<u>(29.845)</u>	<u>(38.307)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.751</u>	<u>53.859</u>	<u>(3.907)</u>	<u>(13.249)</u>

28 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2010 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado 30/09/10			
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	98.185	7.014	-	105.199
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	239.432	239.432
		<u>98.185</u>	<u>7.014</u>	<u>239.432</u>	<u>344.631</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(60.446)	(60.446)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(111.673)	(111.673)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(172.119)</u>	<u>(172.119)</u>
		Consolidado 30/06/10			
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	104.366	6.821	-	111.187
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	237.710	237.710
		<u>104.366</u>	<u>6.821</u>	<u>237.710</u>	<u>348.897</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(49.261)	(49.261)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(90.631)	(90.631)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(139.892)</u>	<u>(139.892)</u>

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	105.199	105.199	111.187	111.187
Contas a receber e outros recebíveis	239.432	239.432	237.710	237.710
Empréstimos e financiamentos	(60.446)	(60.446)	(49.261)	(49.261)
Fornecedores e outras contas a pagar	(111.673)	(111.673)	(90.631)	(90.631)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 10.102 (R\$ 12.766 em junho de 2010) representativos de 4,20% do saldo de contas a receber em aberto (5,12% em junho de 2010), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos,

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/09/10	30/06/10
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	3.710	6.238
Contas a receber (nota explicativa 7)	5.965	4.774
Adiantamentos a fornecedores	8.225	2.471
Fornecedores	<u>(12.527)</u>	<u>(13.416)</u>
	<u>5.373</u>	<u>67</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia utilizava como instrumentos derivativos, contrato de swap de dólar norte-americano por CDI.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, não havia operações com instrumentos derivativos em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, havia uma operação de swap, contratada junto ao banco Itau BBA, cujo valor justo era representado por um ganho de R\$ 13 sobre um nocional de R\$ 4.090. Essa operação foi liquidada em março de 2010, representando um ganho de R\$ 12.

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos de swap cambial e de taxas de juros foram efetuados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Margens dadas em garantia

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010 não haviam operações com margens dadas em garantia.

29 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2010 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 450 (R\$ 431 em 30 de setembro de 2009), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2009 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2010.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de setembro de 2010, R\$ 111 (R\$ 120 em 30 de junho de 2010), sendo que este valor está provisionado, e é pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 80.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente
Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo
Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Ronaldo Loos – Diretor Comercial
Marcos Ribeiro Gomes – Diretor de Marketing
Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial
Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering – Presidente
Fabio Hering - Conselheiro
Nei Schilling Zelmanovits – Conselheiro
Patrick Charles Morin Junior – Conselheiro
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri – Conselheiro
Marcelo Guimarães Lopo Lima – Conselheiro
Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

Charles Marold
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Cia. Hering (BM&FBOVESPA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009 (3T09), exceto quando estiver indicado de outra forma.

Cia. Hering segue com resultados expressivos no 3T10: crescimento de 36,3% na Receita Bruta e de 33,6% nas vendas 'same store sales' da rede Hering Store

Destaques do período (3T10)

- Receita Bruta total de R\$ 287,3 milhões no trimestre;
- Crescimento de vendas de dois dígitos nas quatro marcas (Hering, Hering Kids, PUC e dzarm.);
- Incremento de 33,6% nas vendas 'same store sales' da rede Hering Store;
- EBITDA de R\$ 57,7 milhões, com Margem EBITDA de 24,5%.

A Cia. Hering segue bastante otimista em relação às perspectivas do mercado para o último trimestre de 2010 e revisa a meta de expansão da rede Hering Store para o ano, adicionando 12 lojas ao plano inicial. Dessa forma, a expectativa é finalizar 2010 com 337 lojas.

Durante o 3T10, foi apresentado estudo indicando maior potencial de expansão da rede Hering Store (604 Lojas). Como consequência, a administração decidiu antecipar em um ano a meta divulgada para 2012, prevendo alcançar 405 lojas já ao final de 2011.

A Administração da Cia. Hering convocou seus acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, em 29 de outubro de 2010, para deliberarem sobre a proposta do desdobramento das ações, na proporção de duas novas ações para cada uma existente.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1) DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	3T09	3T10	Var.		9M09	9M10	Var.	
			3T10 / 3T09				9M10 / 9M09	
Receita Bruta Total	210.786	287.295	36,3%		589.242	827.737	40,5%	
Mercado Interno	206.792	279.820	35,3%		576.828	810.391	40,5%	
Mercado Externo	3.994	7.475	87,2%		12.414	17.346	39,7%	
Receita Bruta Mercado Interno	206.792	279.820	35,3%		576.828	810.391	40,5%	
Hering	150.287	207.268	37,9%		428.823	617.530	44,0%	
Varejo	69.124	91.097	31,8%		187.931	264.777	40,9%	
Franquias	53.607	78.572	46,6%		160.376	243.673	51,9%	
Webstore	585	1.037	77,3%		1.401	2.792	99,3%	
Lojas Próprias	26.971	36.562	35,6%		79.115	106.288	34,3%	
Hering Kids	15.700	21.323	35,8%		41.234	57.880	40,4%	
Varejo	13.804	19.133	38,6%		34.818	49.842	43,2%	
Franquias (Hering Store)	1.853	2.093	13,0%		6.308	7.786	23,4%	
Webstore	43	97	125,6%		108	252	133,3%	
PUC	21.807	26.522	21,6%		54.970	68.914	25,4%	
Varejo	15.319	17.613	15,0%		37.497	43.314	15,5%	
Franquias	5.946	7.489	26,0%		15.763	21.366	35,5%	
Webstore	-	132	N.D		-	290	N.D	
Lojas Próprias	542	1.288	137,6%		1.710	3.944	130,6%	
dzarm.	14.628	18.337	25,4%		38.419	48.982	27,5%	
Varejo	14.628	18.232	24,6%		38.419	48.877	27,2%	
Webstore	-	105	N.D		-	105	N.D	
Outras	4.370	6.370	45,8%		13.382	17.085	27,7%	

Receita por Canal (Mercado Interno)	Hering		Hering Kids		PUC		dzarm		Total	
	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10	3T09	3T10
Varejo Multimarcas	46%	44%	88%	90%	70%	66%	100%	99%	57%	54%
Lojas Próprias e Franquias	54%	56%	12%	10%	30%	33%	0%	0%	43%	45%
WebStores	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%

No 3T10, a Cia. Hering manteve o bom desempenho apresentado nos trimestres anteriores, com crescimento de dois dígitos em todos os canais e nas suas quatro marcas. O destaque do período ficou para a performance da marca Hering, que apresentou crescimento em vendas na rede de lojas e no varejo multimarcas.

Marca Hering

O crescimento de 37,9% no 3T10 foi impulsionado, na rede Hering Store, pelo incremento de 11 lojas em relação ao 2T10 (+45 lojas ante o 3T09) e pelo crescimento de 33,6% no conceito 'same store sales' em relação ao mesmo período do ano anterior; e no varejo multimarcas, pelo aumento tanto no número de clientes, como nas vendas para os mesmos clientes.

Também contribuíram para os resultados alcançados pela marca Hering no 3T10 o lançamento das coleções de meia estação e verão nas lojas; a comunicação e marketing, com a campanha de Dia dos Pais e campanha Jeans, ambas focadas no conceito "Eu sou, eu uso Hering desde sempre"; e a continuidade da estratégia da marca em oferecer moda acessível, básicos de qualidade e novidades constantes.

Marca Hering Kids

A marca Hering Kids registrou incremento de 35,8% no 3T10, encerrando o período com uma participação de 7,4% no faturamento total da Companhia. O desempenho das vendas para os clientes multimarcas (+38,6%) foi o principal destaque deste trimestre.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A partir do 3T10, o desempenho de Hering Kids será comentado separadamente da marca Hering. Dessa forma, será possível avaliar a performance da marca em seus três canais de atuação (rede de lojas, varejo multimarcas e webstore), bem como analisar os impactos das ações de reposicionamento da marca a partir do lançamento da coleção Alto Verão, no 4T10.

Marca PUC

A marca PUC cresceu 21,6% no trimestre, representando 9,2% do faturamento total da Empresa. As 75 lojas (+11 lojas em relação ao 3T09) foram responsáveis por 33,0% das vendas da marca no período, com destaque para o 'same store sales' da rede, que cresceu 13,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Marca dzarm.

A dzarm. apresentou no 3T10 crescimento de 25,4% em relação ao 3T09 e participação de 6,4% na receita bruta total da Companhia.

Este aumento nas vendas continua a ser impulsionado pelo plano de reposicionamento da marca, iniciado em 2009 e que destaca-se por apresentar coleções com foco no mercado jovem, lançamento de campanhas de marketing com celebridades e qualificação da carteira de clientes no varejo multimarcas.

Webstore

As vendas virtuais registraram aumento expressivo de 118,3% neste trimestre, com destaque para a Hering Webstore, que cresceu 80,6% em relação ao mesmo período de 2009.

Em agosto de 2010, foi lançada a webstore da marca dzarm., ampliando a operação de e-commerce para todas as marcas da Companhia.

Diante dos bons resultados já alcançados, a partir do 3T10 a Companhia comentará o desempenho de suas vendas on-line (webstores) separadamente dos demais canais (rede de lojas e varejo multimarcas).

Mercado Internacional

O faturamento para o mercado externo representou 2,6% da receita bruta total no 3T10, crescendo 87,2% no período. A Companhia segue em linha com a estratégia de fortalecer a internacionalização das suas marcas com foco no mercado latinoamericano.

2) REDE DE DISTRIBUIÇÃO

No 3T10, a Cia. Hering registrou crescimento em seus três canais de venda (rede de lojas, varejo multimarcas e webstore), ampliando a capilaridade de distribuição das marcas Hering, Hering Kids, PUC e dzarm. no mercado brasileiro.

A rede Hering Store finalizou o trimestre com 303 lojas, sendo 42 próprias. Em setembro, a loja do Shopping Center Norte, em São Paulo, foi reformada, tornou-se própria e, hoje, é uma das maiores da rede. Em linha com o plano de reformas das lojas, ainda restam 55 a serem adequadas ao novo projeto arquitetônico.

Ao final do 3T10, a rede PUC totalizava 68 lojas franqueadas e sete lojas próprias, o que representa um crescimento de 17,2% no número de lojas em relação ao 3T09.

A Companhia revisou a meta de inaugurações da rede Hering Store para 2010, adicionando 12 lojas ao plano inicial, o que lhe permitirá alcançar 337 lojas ao final do ano.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quantidade de Lojas	3T09	3T10	2010 *
Hering - Própria	40	42	43
Hering - Franquia	218	261	294
Total Hering Store	258	303	337
PUC - Própria	6	7	6
PUC - Franquia	58	68	72
Total PUC	64	75	78
Brasil	322	378	415
Total Mercado Internacional	15	15	15
TOTAL	337	393	430

*estimado

O canal varejo multimarcas encerrou o trimestre com 15.798 clientes, sendo 12.662 somente da marca Hering.

3) DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

No 3T10, as vendas da rede Hering Store aumentaram 51,7% em relação ao mesmo período de 2009, impulsionadas pelo crescimento de 16,6% na área de vendas e, principalmente, pelo incremento de 33,6% das vendas no conceito mesmas lojas.

O desempenho expressivo em 'same store sales' é explicado pelo aumento no tráfego de clientes nas lojas (+45,7% em número de atendimentos) e pelo maior volume de peças vendidas (+43,6%) em relação ao 3T09. Esse resultado também foi reforçado pelo lançamento das coleções meia estação e verão, que trouxeram novidades aos consumidores, e pela campanha de marketing Dia dos Pais e campanha Jeans, que impulsionaram o crescimento do faturamento.

O número de cartões Hering Store totalizou 126,2 mil unidades no trimestre, um crescimento de 44,2% em comparação com o 2T10, principalmente pela expansão da base de cartões ativados. Também foram promovidas campanhas de marketing com foco no cartão, com resultados positivos que incrementaram o ticket médio nas lojas da rede.

Desempenho Hering Store	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Número de Lojas	258	303	17,4%	258	303	17,4%
Franquias	218	261	19,7%	218	261	19,7%
Próprias	40	42	5,0%	40	42	5,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	128.595	195.094	51,7%	387.947	559.618	44,3%
Franquias	101.624	158.532	56,0%	308.832	453.329	46,8%
Próprias	26.971	36.562	35,6%	79.115	106.288	34,3%
Crescimento <i>Same Store Sales</i> ⁽²⁾	20,9%	33,6%	12,8 p.p.	23,8%	26,8%	2,9 p.p.
Área de Vendas (m ²)	33.233	38.763	16,6%	33.233	38.763	16,6%
Faturamento (R\$ por m ²)	3.956	5.163	30,5%	12.493	15.227	21,9%
Atendimentos	1.507.785	2.196.420	45,7%	4.388.138	6.226.526	41,9%
Peças	3.428.509	4.925.048	43,6%	9.923.321	13.792.522	39,0%
Peças por Atendimento	2,27	2,24	-1,3%	2,26	2,22	-1,8%
Preço Médio (R\$)	37,51	39,61	5,6%	39,09	40,57	3,8%
Ticket Médio (R\$)	85,29	88,82	4,1%	88,41	89,88	1,7%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito *sell out*).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

Para atender à crescente demanda do mercado, a Cia. Hering trabalhou durante o 3T10 com 100% de sua capacidade produtiva. Além disso, a terceirização de etapas do processo, bem como a compra de produtos acabados (*outsourcing*) também garantiram flexibilidade e velocidade ao aumento de volume registrado no período.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Processo Produtivo*	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Produção	85,5%	88,3%	2,8 p.p.	86,0%	85,3%	-0,7 p.p.
Interna	44,8%	44,9%	0,1 p.p.	45,0%	43,5%	-1,5 p.p.
Terceirização	40,7%	43,4%	2,7 p.p.	41,0%	41,8%	0,8 p.p.
Outsourcing	14,5%	11,7%	-2,8 p.p.	14,0%	14,7%	0,7 p.p.
Mercado Interno	6,0%	3,9%	-2,1 p.p.	5,2%	3,9%	-1,3 p.p.
Importação	8,5%	7,8%	-0,7 p.p.	8,8%	10,8%	2,0 p.p.

* Refere-se a volume de peças vendidas.

Para 2010, a Companhia mantém seu plano de investir R\$ 48,2 milhões na ampliação e atualização do parque fabril.

5) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	3T09	Part. (%)	3T10	Part. (%)	9M09	Part. (%)	9M10	Part. (%)
Receita Bruta de Vendas	210.786	120,0%	287.295	122,2%	589.242	121,9%	827.737	121,3%
Deduções de Venda	(35.096)	-20,0%	(52.115)	-22,2%	(105.948)	-21,9%	(145.211)	-21,3%
Deduções de Venda Impostos	(44.696)	-25,4%	(61.151)	-26,0%	(124.929)	-25,8%	(176.245)	-25,8%
Ajuste a Valor Presente	(2.217)	-1,3%	(5.666)	-2,4%	(6.954)	-1,4%	(13.357)	-2,0%
Deduções de Venda Incentivos	11.817	6,7%	14.702	6,3%	25.935	5,4%	44.391	6,5%
Receita Líquida de Vendas	175.690	100,0%	235.180	100,0%	483.294	100,0%	682.526	100,0%
Total Custo dos Produtos Vendidos	(89.896)	-51,2%	(118.731)	-50,5%	(259.053)	-53,6%	(343.514)	-50,3%
Custo dos Produtos Vendido	(89.235)	-50,8%	(122.397)	-52,0%	(259.918)	-53,8%	(351.884)	-51,6%
Ajuste a Valor Presente	418	0,2%	1.961	0,8%	1.142	0,2%	4.291	0,6%
Subvenção para Custeio	(1.079)	-0,6%	1.705	0,7%	(277)	-0,1%	4.079	0,6%
Lucro Bruto Caixa	85.794	48,8%	116.449	49,5%	224.241	46,4%	339.012	49,7%
Depreciação e Amortização	(2.384)	-1,4%	(4.683)	-2,0%	(7.194)	-1,5%	(13.078)	-1,9%
Lucro Bruto	83.410	47,5%	111.766	47,5%	217.047	44,9%	325.934	47,8%
Despesas Operacionais	(49.734)	-28,3%	(61.817)	-26,3%	(139.208)	-28,8%	(173.454)	-25,4%
Vendas	(35.130)	-20,0%	(40.883)	-17,4%	(98.709)	-20,4%	(118.728)	-17,4%
Empresa	(25.805)	-14,7%	(29.635)	-12,6%	(73.584)	-15,2%	(87.360)	-12,8%
Fixa	(12.648)	-7,2%	(15.588)	-6,6%	(36.320)	-7,5%	(42.164)	-6,2%
Variável	(13.157)	-7,5%	(14.047)	-6,0%	(37.264)	-7,7%	(45.196)	-6,6%
Lojas	(9.325)	-5,3%	(11.248)	-4,8%	(25.125)	-5,2%	(31.368)	-4,6%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(7.107)	-4,0%	(10.058)	-4,3%	(20.961)	-4,3%	(25.148)	-3,7%
Depreciação e Amortização	(2.404)	-1,4%	(3.069)	-1,3%	(6.770)	-1,4%	(8.656)	-1,3%
Participação nos Resultados	(4.487)	-2,6%	(4.237)	-1,8%	(11.451)	-2,4%	(15.268)	-2,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(606)	-0,3%	(3.570)	-1,5%	(13.17)	-0,3%	(5.654)	-0,8%
Lucro Antes das Financeiras	33.676	19,2%	49.949	21,2%	77.839	16,1%	152.480	22,3%
Resultado financeiro líquido	(15.174)	-8,6%	(7.498)	-3,2%	(13.249)	-2,7%	(3.907)	-0,6%
Valor justo dos derivativos	(193)	-0,1%	-	N.D	24.866	5,1%	(13)	0,0%
Total resultado financeiro	(15.367)	-8,7%	(7.498)	-3,2%	11.617	2,4%	(3.920)	-0,6%
Lucro Operacional	18.309	10,4%	42.451	18,1%	89.456	18,5%	148.560	21,8%
Impostos Correntes - CSSL e IRPJ	(3.186)	-1,8%	(13.070)	-5,6%	(13.894)	-2,9%	(44.779)	-6,6%
Impostos Diferidos - CSSL e IRPJ	(7.344)	-4,2%	(5.394)	-2,3%	(24.605)	-5,1%	(7.311)	-1,1%
Participação de Acionistas não Controladores	-	N.D	-	N.D	-	N.D	4	0,0%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	15.186	8,6%	9.492	4,0%	15.186	3,1%	9.492	1,4%
Lucro Líquido	22.965	13,1%	33.479	14,2%	66.143	13,7%	105.966	15,5%
EBITDA	38.464	21,9%	57.701	24,5%	91.803	19,0%	174.214	25,5%

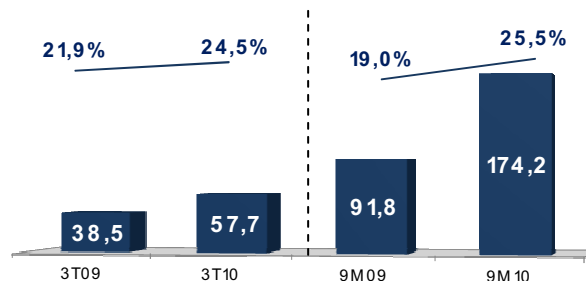
01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

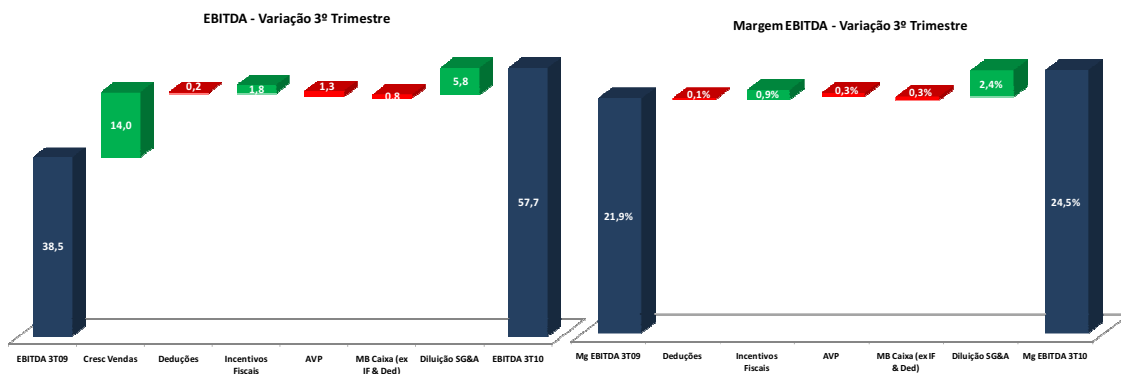
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA e Margem EBITDA



Os resultados expressivos alcançados no 3T10 em relação ao EBITDA (R\$ 57,7 milhões, com crescimento de 50,0%) e à Margem EBITDA (24,5%, com incremento de 2,6 p.p.) foram impactados, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Crescimento de 36,3% na receita bruta de vendas;
- Incremento no Ajuste a Valor Presente (AVP), com efeito negativo na margem EBITDA de 0,3 p.p.;
- Crescimento do faturamento em localidades industriais que contam com incentivos fiscais;
- Aumento de CPV Indireto, em função do incremento de capacidade produtiva para suportar o crescimento vendas nos trimestres subsequentes;
- Despesas operacionais no 3T10, que foram impactadas negativamente pelos seguintes fatores não-recorrentes: i) despesas gerais e administrativas (R\$ 1,8 milhão) em função de doações, comemorações dos 130 anos da Empresa e patrocínios; e ii) outras despesas operacionais, no total de R\$ 3,1 milhões, sendo que R\$ 2,4 milhões referem-se ao parcelamento de tributos reconhecidos. Além disso, as despesas operacionais também foram impactadas positivamente por fatores não-recorrentes como: i) despesas variáveis de vendas, no total de R\$ 3,0 milhões, em decorrência da reversão da provisão para devedores duvidosos devido à queda na inadimplência; e ii) pela reversão, em R\$ 1,5 milhão, da provisão de PPR (Programa de Participação nos Resultados) referente ao 1S10.



Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
Lucro Líquido	22.965	33.479	45,8%	66.143	105.966	60,2%
(-) IR e CSLL	(10.530)	(18.464)	75,3%	(38.499)	(52.090)	35,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(15.367)	(7.498)	-51,2%	11.617	(3.920)	N.D
(-) Depreciações e Amortizações	(4.788)	(7.752)	61,9%	(13.964)	(21.734)	55,6%
(+) Participação de Acionistas não Controladores	-	-	N.D	-	4	N.D
(+) Reversão do Juros sobre o Capital Próprio	15.186	9.492	-37,5%	15.186	9.492	-37,5%
(=) EBITDA	38.464	57.701	50,0%	91.803	174.214	89,8%
Margem EBITDA	21,9%	24,5%	2,6 p.p.	19,0%	25,5%	6,5 p.p.

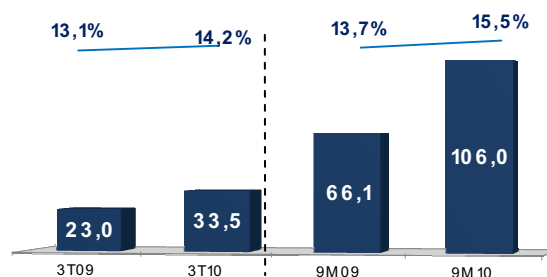
01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido e Margem Líquida



O crescimento de 45,8% no Lucro Líquido registrado no 3T10 é explicado pelo desempenho destacado acima e pela redução da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social, em comparação ao mesmo período de 2009.

6) GERAÇÃO DE CAIXA

A Cia. Hering registrou uma redução de R\$ 25,3 milhões na geração de caixa livre no 3T10, resultado da maior necessidade de investimento em capital de giro, com destaque para o aumento, já esperado, de R\$ 31,8 milhões em estoques, em função da recomposição do mesmo e para atender às demandas do 4T10.

DFC Gerencial - Consolidado	3T09	3T10	Var.	9M09	9M10	Var.
EBITDA	38.464	57.701	19.237	91.803	174.214	82.411
Itens Não caixa	1.629	362	(1.267)	1.944	899	(1.045)
IR&CS Corrente	(3.186)	(13.070)	(9.884)	(13.894)	(44.779)	(30.885)
Investimento em Capital de Giro	4.190	(22.841)	(27.031)	9.180	(5.862)	(15.042)
Redução (Aumento) em contas a receber de clientes	10.089	6.267	(3.822)	(2.959)	(11.493)	(8.534)
(Aumento) nos estoques	(14.355)	(46.137)	(31.782)	(29.830)	(56.914)	(27.084)
Aumento em fornecedores	16.448	21.181	4.733	39.667	48.101	8.434
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(9.429)	4.560	13.989	(8.556)	17.038	25.594
Outros	1.437	(8.712)	(10.149)	10.858	(2.594)	(13.452)
CapEx	(12.193)	(18.593)	(6.400)	(23.519)	(52.174)	(28.655)
Geração de Caixa Livre	28.904	3.559	(25.345)	65.514	72.298	6.784

Conciliação DFC Gerencial e Contábil	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	34.417	25.681	(8.736)	78.104	134.770	56.666
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	6.680	(3.529)	(10.209)	10.929	(10.298)	(21.227)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(980)	(1.535)	(555)	(7.776)	(4.713)	3.063
Resultado Financeiro	(13)	(1.994)	(1.981)	(1.938)	(5.585)	(3.647)
Caixa Pago (Recebido) em Operações de Derivativos	7.673	0	(7.673)	20.643	0	(20.643)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(12.193)	(18.593)	(6.400)	(23.519)	(52.174)	(28.655)
Geração de Caixa Livre	28.904	3.559	(25.345)	65.514	72.298	6.784

01476-1

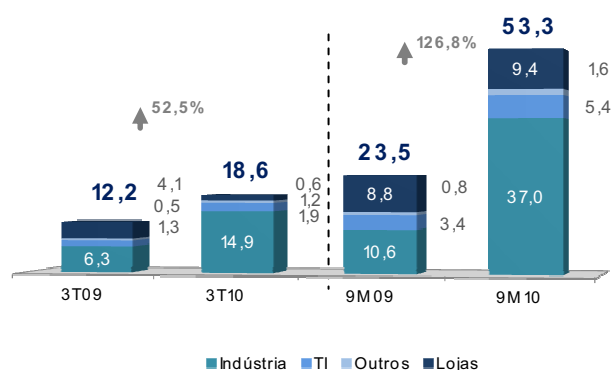
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos da Cia. Hering totalizaram R\$ 18,6 milhões no 3T10. A maior parte (R\$ 14,9 milhões) foi destinada à área industrial, para a aquisição de equipamentos e a realização de melhorias em infra-estrutura para aumentar a capacidade de produção das fábricas.



8) ENDIVIDAMENTO

Em decorrência da redução na geração de caixa livre do 3T10, a Companhia encerrou o trimestre com R\$ 113,0 milhões em aplicações financeiras e um caixa líquido de R\$ 52,5 milhões.

Neste trimestre, a Cia. Hering manteve-se em linha com a estratégia adotada, de não renovar empréstimos bancários com taxas de juros mais elevadas, liquidando R\$ 5,0 milhões de sua dívida bruta. Além disso, continuou priorizando as operações de financiamento atreladas a investimentos produtivos, que apresentam condições de prazo e taxas de juros mais atrativas, com a obtenção de recursos com o BNDES, no montante de R\$ 14,0 milhões.

Endividamento - R\$ milhões	2T09	Part. (%)	3T09	Part. (%)	2T10	Part. (%)	3T10	Part. (%)
Curto Prazo	(52,7)	55%	(52,9)	56%	(9,5)	19%	(14,0)	23%
Longo Prazo	(43,8)	45%	(42,2)	44%	(39,7)	81%	(46,4)	77%
Total da Dívida	(96,5)	100%	(95,1)	100%	(49,3)	100%	(60,4)	100%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	100,5		105,2		121,6		113,0	
(=) (Endivid. Líquido) Caixa Líquido	4,0		10,1		72,3		52,5	

9) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de outubro de 2010, os acionistas da Cia. Hering deliberarão, dentre os temas citados no segundo Edital de Convocação, sobre a proposta de desdobramento das ações de emissão da Companhia (HGTX3), na proporção de duas novas ações para cada uma existente.

10) PERSPECTIVAS

A Cia. Hering segue otimista em relação ao último trimestre de 2010 e revisa a meta de expansão da rede Hering Store para o ano, adicionando 12 lojas ao plano inicial. Dessa forma, a expectativa é finalizar 2010 com 337 lojas.

Além disso, com base nos resultados de um estudo sobre o potencial de crescimento da rede Hering Store, a Companhia antecipou em um ano a meta divulgada para 2012, prevendo alcançar 405 lojas já ao final de 2011. Para 2012, o novo número de lojas a serem inauguradas será divulgado em momento oportuno, à medida em que o plano de expansão se concretize e as condições do mercado se mostrem favoráveis.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*
Hering Store	151	181	230	276	337	405

*estimado

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Na marca Hering, mantém a expectativa de crescer as vendas para a rede de lojas e para o varejo multimarcas, bem como acelerar o ritmo de expansão da rede Hering Store e incrementar as vendas totais e no conceito mesmas lojas. Para isso, a estratégia de crescimento segue focada em explorar o posicionamento da Hering como uma marca que oferece tanto moda acessível quanto básicos de qualidade, reconhecida pelo consumidor pela boa relação custo x benefício de seus produtos e capaz de atender públicos de todas as idades e classes sociais.

Apesar da marca Hering e da rede Hering Store serem as suas principais alavancas de crescimento, a Companhia continuará trabalhando para explorar o potencial das marcas Hering Kids, PUC e dzarm., bem como desenvolver novas plataformas de crescimento. Nesse sentido, em agosto de 2010, foram apresentados os resultados de um estudo realizado pela Cia. Hering, que analisou o comportamento do mercado infantil no Brasil e identificou oportunidades de crescimento a serem exploradas pelas marcas Hering Kids e PUC.

Com o lançamento da coleção Alto Verão, a partir do 4T10, serão percebidos os primeiros resultados da estratégia para as marcas Hering Kids e PUC, que prevê ajustes no sortimento de produtos e faixas de preço, suportadas por investimentos em campanhas de marketing para ambas as marcas. Em linha com este projeto, está prevista a inauguração, no 4T10, de duas lojas piloto, sendo uma exclusiva para a marca Hering Kids e outra com um espaço de vendas (*corner*) para a marca PUC. Além disso, no 1T11 também serão inauguradas outras duas lojas piloto no mesmo padrão (uma exclusiva e outra com o *corner* PUC).

Na marca dzarm., a Companhia segue com perspectivas positivas e prevê a inauguração de uma loja piloto exclusiva da marca no 4T10.

Na operação de e-commerce, diante dos bons resultados já alcançados, a Empresa reavaliará o formato do business on-line para melhor explorar o potencial desse canal.

A Cia. Hering continuará buscando o crescimento de forma sustentável, com controle de custos, rigidez na gestão de riscos, cautela aos movimentos do mercado e atenção às oportunidades de negócio. Em busca de maior eficiência, a estratégia adotada será de produzir mais com os mesmos recursos, mantendo sempre a qualidade dos produtos e do atendimento oferecidos aos clientes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		503.768		503.768
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de setembro de 2010:

1.1 Cia Hering

	30/09/10		30/06/10	
Tarpon (Gestora)	6.584.820	12,1%	5.948.778	11,0%
HSBC (Gestora)(**)	4.794.877	8,8%	5.244.137	9,7%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,0%	4.905.559	9,0%
Ivo Hering	3.922.790	7,2%	3.922.790	7,2%
BNY Mellon (Gestora)	1.718.759	3,2%	2.689.600	5,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.500.730	4,6%	2.696.028	5,0%
Amundi Asset Management (Gestora)	2.887.600	5,3%	2.850.100	5,3%
Outros	26.925.558	49,8%	25.983.701	47,8%
	54.240.693	100%	54.240.693	100%

(*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(**) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada abaixo no item 1.3

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 – Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações	%	Total	%
	Ordinárias			
Ivo Hering	211.855	21,46%	211.855	21,46%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80%	165.873	16,80%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	9,64%	95.181	9,64%
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72%	66.370	6,72%
Renata Maria Freshel	53.587	5,43%	53.587	5,43%
Outros	394.542	39,96%	394.542	39,96%
Total	987.408	100%	987.408	100%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.396.525	35,22%
Cláudio Hering Meyer	465.382	11,74%
Marcos Hering Meyer	465.382	11,74%
Roberto Hering Meyer	465.382	11,74%
Ricardo Hering	224.140	5,65%
Outros	948.245	23,92%
Total	3.965.056	100%

1.2.2

1.2.3 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

1.3 - HSBC Gestora

Acionista	Ações Ordinárias	%
The Mother Fund	2.009.813	41,92%
Outros (menor de 5% do total das ações)	2.785.064	58,08%
Total	4.794.877	100%

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 30/09/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.621.425	23,27%	12.621.425	23,27%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	88.442	0,16%	88.442	0,16%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.528.323	76,56%	41.528.323	76,56%
TOTAL	54.240.693	100%	54.240.693	100%
Ações em Circulação	41.528.323	76,56%	41.528.323	76,56%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 30/06/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.646.424	23,32%	12.646.424	23,32%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	130.206	0,24%	130.206	0,24%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.461.560	76,44%	41.461.560	76,44%
TOTAL	54.240.693	100%	54.240.693	100%
Ações em Circulação	41.461.560	76,44%	41.461.560	76,44%

Posição em 31/03/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	23.305	0,04%	23.305	0,04%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%
TOTAL	54.029.681	100%	54.029.681	100%
Ações em Circulação	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%

Posição em 31/12/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	21.805	0,04%	21.805	0,04%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%
TOTAL	54.029.681	100%	54.029.681	100%
Ações em Circulação	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%

Posição em 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.685.474	23,52%	12.685.474	23,52%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.239.704	76,48%	41.239.704	76,48%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.239.704	76,47%	41.239.704	76,47%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

4- Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2010, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais a revisão das informações trimestrais do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para assessorar a Administração no planejamento, na preparação, na implementação e no treinamento da harmonização das normas contábeis brasileiras com as normas contábeis internacionais (IFRS), sendo R\$ 200 mil o valor contratado para este serviço.

5- Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM 603 de 10 de novembro de 2009, a Administração da Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, não aplicando, portanto, os normativos aprovados com vigência a partir de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 das Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Joinville, 22 de outubro de 2010.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-SC

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC 1PR-045569/O-4 T-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	312	26	8	7
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	15	(271)	8	7
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	3	6	32
3.06.03.02	Despesas Financeiras	14	(274)	2	(25)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	297	297	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	312	26	8	7
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	312	26	8	7
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	312	26	8	7
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00062	0,00005	0,00002	0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2	(17)	(1.123)	(2.397)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	2	(17)	(1.123)	(2.397)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	137	865
3.06.03.02	Despesas Financeiras	2	(17)	(1.260)	(3.262)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2	(17)	(1.123)	(2.397)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2	(17)	(1.123)	(2.397)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2	(17)	(1.123)	(2.397)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,00000			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(17,00000)	(1.123,00000)	(2.397,00000)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	60
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	70
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	75
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	79/80